

Governadores cobram ações sociais

BRASÍLIA — Os quatro governadores do PSDB que participaram do churrasco com o presidente Fernando Henrique Cardoso, na noite de segunda-feira, aproveitaram o encontro para fazer duas cobranças: a mudança da política dos juros altos e a execução do programa de governo anunciado durante a campanha. Convidados a fazer uma análise dos cinco meses de governo, Tasso Jereissatti (Ceará), Eduardo Azeredo (Minas), Marcello Alencar (Rio) e Almir Gabriel (Pará) ponderaram que o programa do governo federal não pode ficar restrito às reformas constitucionais e cobraram ações específicas nas áreas de saúde e educação.

O governador paraense chegou a sugerir que o Planalto tenha uma atuação mais política e me-

nos tecnocrata, mas não criticou nenhum auxiliar do presidente. Único governador do PMDB convidado para o encontro, Antônio Britto contribuiu com as críticas contra a alta dos juros. "Posso estar com o peso dos problemas do Rio Grande do Sul, mas independente disso considero grave esta questão", disse Britto.

Habilidoso, Fernando Henrique fez uma análise global sobre a situação do País, explicando porque as reformas se identificam com o projeto do governo. "O presidente estava inspirado e mostrou com clareza o quanto o projeto de reformas se identifica com o plano de governo, não obstante possa enfatizar a ação social após a conclusão das reformas", avaliou o presidente do PSDB, senador Arthur da Távola. (C.S.)